



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: XVIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Mapeando para conhecer: onde estão os alunos do Campus Litoral?
<b>Autores</b>	ELISEU JOSE WEBER PABLO GUILHERME SILVEIRA RICARDO DE SAMPAIO DAGNINO

**RESUMO:** O mundo passa por uma revolução geoespacial, na qual a informação geográfica já integra o cotidiano de pessoas, instituições e empresas. A maioria das atividades humanas pode ser localizada geograficamente, ou seja, espacializada, e isso permite revelar características ou padrões que outros métodos de análise como tabelas e gráficos não possibilitam. O objetivo deste estudo foi avaliar a distribuição espacial dos estudantes dos cursos de graduação presenciais do Campus Litoral Norte a partir do mapeamento dos municípios de residência/origem, no âmbito do projeto de pesquisa SIG Litoral Norte. Inicialmente foram solicitadas às respectivas Comissões de Graduação as informações cadastrais dos estudantes com vínculo ativo, sem os dados de identificação. As listas obtidas totalizaram 445 estudantes ingressantes de 2008 a 2021, mas se constatou diversas inconsistências e falta de padronização em vários campos. Para saná-las foi realizada uma etapa de edição manual, com o auxílio dos bolsistas do projeto de pesquisa, na qual foram excluídos 20 registros devido à falta das informações mínimas necessárias. Os dados padronizados remanescentes, de 425 estudantes, foram vinculados aos limites municipais do IBGE e sumarizados com o *ArcGIS Online* em um painel para visualização e consulta na Internet (<https://www.ufrgs.br/sig/alunos-ufrgs-litoral/>). O resultado mostra que o Campus Litoral Norte cumpre seu papel na região, com quase 57% dos estudantes oriundos de Tramandaí, Imbé e Osório, embora 12% venham de Porto Alegre e o restante de diversos outros municípios, inclusive de outros estados. Acreditamos que, para a UFRGS, conhecer a distribuição espacial de seu público é importante para definir estratégias e planejar ações visando divulgar e oportunizar o acesso aos seus cursos, bem como manter os estudantes engajados e propiciar-lhes uma trajetória acadêmica satisfatória. Várias outras áreas da gestão da Universidade também poderiam se beneficiar da espacialização dos dados, a exemplo do mapa de prédios *online* já existente.